



Eu sou Pai

Criar um filho ou filha é uma tarefa mega difícil, né? E, muitas vezes, o que a sociedade estabelece como padrão pode até afastar os pais da responsabilidade e, também, das delícias que é criar alguém para o mundo. Por isso, ainda que você tenha uma mãe ou outro pai compartilhando essa missão com você (ou caso você seja um pai solo), é importante refletir qual é o seu papel nessa história e definir que tipo de pai você será. Mas a gente te ajuda nisso, vamos lá?

Sou pai e me comprometo a: (marque um X nos seus compromissos com a parentalidade em 2023):

- Entender que a paternidade é impulso para mim, para a minha carreira e para os negócios
- Reconhecer que ser pai me fez aprender um bocado de novas habilidades desejadas pelo mercado (exemplo: comunicação, negociação, resiliência, inteligência emocional e muitas outras)
- Ser protagonista na vida da minha criança (lembre-se: você não é um ajudante, você é o pai do seu filho ou filha e toda a responsabilidade de criação também é sua)
- Revisar os meus conceitos sobre masculinidade (exemplo: permitir-se ser vulnerável, demonstrar sensibilidade, desafiar o que é posto culturalmente como 'papel de homem')
- Consumir mais conteúdos sobre paternidade presente (exemplo: seguir pais presentes nas redes sociais, ler mais livros e assistir mais palestras sobre o tema)
- Utilizar a licença-parental para me envolver no cuidado da minha criança (independentemente da modalidade de licença que a sua empresa oferecer, seja ela de cinco dias ou mesmo de seis meses, utilize-a por completo para desempenhar a sua função de pai)
- Entender o meu papel na causa da parentalidade e me posicionar (exemplo: repreender 'piadas' e ofensas sobre maternidade e paternidade feitas por amigos ou por colegas de trabalho, falar sobre o tema com outras pessoas e com quem não é pai)
- Reconhecer que cuidar de uma criança transforma não somente quem está sendo cuidado, mas quem cuida (a tarefa do cuidado ensina diversas habilidades à pessoa que está cuidando, o que pode ser benéfico não só para a sua vida pessoal como para a profissional)
- Entender que, se eu não tive um bom exemplo de pai, eu posso mudar isso. Eu posso ser um bom pai.
- Me envolver em todos os estágios da gravidez ou da adoção

Assinatura: _____



“

Um compromisso de todo mundo para que a gente encare a **maternidade como impulso de pessoas e negócios** e reflita sobre o papel de mães e pais na sociedade, contribuindo para **combater as desigualdades de gênero**.

”



Chegou a hora de transformar tudo o que pensamos conhecer sobre a maternidade. **Cuidar de uma criança não precisa ser um obstáculo, mas tem tudo para ser um impulso para a carreira das mulheres e para os negócios.** As mães precisam ter o direito – e, principalmente, as condições – para estar onde elas quiserem, inclusive no mercado de trabalho. Mas, para isso, precisamos de mudanças reais que combatam a desigualdade de gênero – e que envolvam muito mais pessoas.

E você tem tudo a ver com isso. Isso mesmo, você: mãe, pai, pessoa sem filhos, profissional, pessoa que empreende, governo, todo mundo. Neste 2023, a Consultoria Maternidade nas Empresas te convida a vir com a gente **promover uma transformação social para valorizar a parentalidade e combater as desigualdades de gênero.**

Você pode estar se perguntando onde você entra nessa história. A gente explica: são as mães que estão por trás da formação de toda a sociedade, elas ainda são as principais responsáveis pelo trabalho de cuidar e educar uma criança, que um dia se tornará uma pessoa adulta. É um ciclo: é preciso educar as crianças para que se tenha uma sociedade mais saudável e é preciso cuidar de quem cuida dessas crianças para que tenhamos uma sociedade mais próspera. Entendeu porque esse é um problema de todo mundo?

Além de estarem sobrecarregadas, são as mães que sofrem as penalidades pelo trabalho de cuidado, que na maioria das vezes é invisível, não-remunerado e não conta como ocupação. No Brasil, as mulheres fazem, por semana, 10 horas a mais de trabalho de cuidado e de afazeres domésticos do que os homens, tendo elas emprego formal ou não. Toda essa jornada, chamada de Economia do Cuidado, move ao menos US \$10,8 trilhões por ano no mundo.

Só que todo esse dinheiro passa longe do bolso das mães. Elas são as principais vítimas da desigualdade salarial e da exclusão do mercado de trabalho: mais da metade das mulheres que saem de licença-maternidade não estão mais na empresa dois anos após tirarem o benefício.

Nós, da consultoria Maternidade nas Empresas, acreditamos que as mães precisam ter o poder de escolher o caminho que quiserem, seja empreender, trabalhar no mundo corporativo ou cuidar exclusivamente da família. **O importante é que essa seja uma escolha consciente e não uma falta de opção.**

Ao dar condições para que as mães possam decidir sobre as suas trajetórias, conseguimos transformar não só a vida delas, mas também as famílias, o mercado e a sociedade. Com isso, fortalecemos o empoderamento feminino e melhoramos as relações familiares, uma vez que mães que se sentem realizadas podem impactar positivamente a criação de filhos e filhas e aquelas com independência financeira são capazes de quebrar ciclos de violência e podem ainda investir na educação de suas crianças, o que contribui para uma sociedade mais saudável.

Em relação às empresas, há diversos estudos que mostram que quando as pessoas se sentem respeitadas, valorizadas e confortáveis para ser quem elas são no trabalho, **cria-se um ambiente mais propício à inovação, à criatividade e à produtividade.** Ao implementar ações que ativamente incluem mães no mercado de trabalho, as organizações também ajudam a **ampliar a paridade de gênero, o que interfere positivamente no seu lucro.**

Para impulsionar essa transformação social, nós acreditamos que o primeiro passo é a **valorização de mães, pais e figuras parentais**, ou seja, de toda a rede que cuida de uma criança, e que vai muito além dos laços biológicos. Por isso, nós criamos o **#Pacto da Parentalidade**, propondo ações que apoiam as mães e que inserem os homens na pauta do cuidado.

Com o pacto, te desafiamos a deixar para trás os mitos, ou vieses, de que mães não são boas profissionais ou que produzem menos, que elas não querem crescer na carreira e precisam ser poupadas de desafios, que só se dedicam aos filhos e filhas e que ficam desatualizadas com a maternidade. Te desafiamos a **abandonar a crença de que o trabalho de cuidado é essencialmente das mulheres.**

Te incentivamos a trocar tudo isso pela ideia de que a **parentalidade é impulso.** Cuidar de um outro ser humano é um PhD intensivo de soft skills: tem resiliência, habilidades de comunicação e negociação, capacidade de resolver problemas, gestão de tempo e criatividade a mil por hora. É como costumamos dizer por aqui: **Nasce uma mãe, nasce uma líder!**

Te convidamos a fazer a sua parte dentro do seu papel na sociedade. A boa notícia é que tem tarefa para todo mundo: dividir as atividades de casa e o cuidado das crianças, implementar a licença-parental universal nas empresas (aquela que dá à qualquer pessoa que cuida da criança o mesmo tempo de licença remunerada), criar postos de trabalho com horários flexíveis, fornecer creche nas organizações, incentivar que homens tomem os seus papéis no cuidado com os filhos e filhas, excluir perguntas sobre maternidade dos processos de recrutamento e muitas outras ações.

Vamos valorizar a parentalidade juntos? Assuma esse compromisso com a gente!

Neste 2023, me comprometo a valorizar a parentalidade e a diminuir as desigualdades de gênero:

Assinatura: _____

#comofaz para assinar?

Nos ajude a **amplificar a causa**, assinando virtualmente o #Pacto pela Parentalidade. **Quanto mais assinaturas, mais rápida será a mudança. Para transformar, é preciso intencionalidade e AÇÃO!** Vamos juntas e juntos!



- ✓ Assine o #pacto na Plataforma Change
www.change.org/pactopelaparentalidade



- ✓ Confira as ações que você pode fazer para valorizar a parentalidade em 2023:
bit.ly/pactopelaparentalidade
- ✓ Compartilhe para que mais pessoas apoiem a causa

✉ Email:
oi@maternidadenasempresas.com.br

📞 Whatsapp:
[Chame no Whats!](#)

📷 Instagram:
[@MaternidadenasEmpresas](#)

🌐 LinkedIn:
[@maternidadenasempresas](#)

📺 Marque uma reunião:
[Escolha o melhor horário](#)

▶ [Assista ao vídeo](#)

